

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 7whum6rp <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 13/03/2019 Projeto de lei nº 238/2019 Protocolo nº 1114/2019 Processo nº 434/2019</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Janaina Riva</p>	

**INSTITUI O PROGRAMA DE EXAME DE MAMOGRAFIA MÓVEL NO ÂMBITO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROGRAMA MAMÓVEL.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

**Art. 1º** Institui a Prática de Exame de Mamografia Móvel – Exame Mamóvel no âmbito do Estado de Mato Grosso.

**Art. 2º** Para os efeitos desta Lei, considera-se exame de mamografia móvel aquele realizado por unidade móvel de saúde com o objetivo de identificar e rastrear alterações relacionadas ao câncer de mama em todo território matogrossense.

**Art. 3º** A Prática de Exame de Mamografia Móvel tem os seguintes objetivos:

- I. - articular ações que visem ao aumento da cobertura mamográfica em todo território matogrossense, prioritariamente em favor das mulheres na faixa etária elegível, entre 50 (cinquenta) e 69 (sessenta e nove) anos de idade, para o rastreamento do câncer de mama;
- I. - desenvolver ações coordenadas que visem à garantia do fornecimento regular do exame mamográfico às mulheres na faixa etária elegível para o rastreamento do câncer de mama, bienalmente;
- I. - prestar ações de fortalecimento do desenvolvimento regional da rede de atendimento à população.

**Art. 4.** A Prática de Exame de Mamografia Móvel contemplará:

- I. - prioritariamente, as mulheres na faixa etária elegível, entre 50 (cinquenta) e 69 (sessenta e nove) anos de idade, para o rastreamento do câncer de mama, conforme dados disponibilizados no Censo do Instituto

- I. - os municípios matogrossenses que se encontrarem com os menores percentuais de realização de exames de mamografia, segundo o Índice de Desempenho dos SUS - IDSUS.
- II. **Art. 5º** A Prática de Exame de Mamografia Móvel será executada:
  - I. - por meio de parceria com a União e municípios matogrossenses; e
  - I. - pela prestação de serviços diagnósticos por imagem por estabelecimentos públicos ou privados de saúde, contratados ou conveniados, por meio de unidades móveis de saúde, interessados em realizar exames de mamografia.
- III. **Art. 6.** Para participação na Prática de Exame de Mamografia Móvel, os municípios interessados devem cumprir os seguintes requisitos:
  - I - cumprir com os objetivos da Prática de Exame de Mamografia Móvel de que trata o art. 3º desta Lei; II - identificar e convocar as mulheres elegíveis para o exame;
  - I. - realizar agendamento regulado e organizado das mulheres elegíveis para o exame; e
  - I. - prover o atendimento nos serviços da atenção especializada de média e alta complexidade, para os casos que necessitarem de intervenções e cuidado por alterações no exame mamográfico.
- IV. **Art. 7º** Para fins de habilitação na Prática de Exame de Mamografia Móvel, os interessados deverão encaminhar à Secretaria Estadual de Saúde a seguinte documentação:
  - I. - estimativa do público-alvo total a ser coberto pelos serviços contratados, considerando-se a faixa etária prioritária definida no inciso I do art. 4º desta Lei;
  - I. - relação dos estabelecimentos de saúde e respectivas unidades móveis que foram contratualizados para a realização de exames de mamografia no âmbito da Prática de Exame de Mamografia Móvel;
  - I. - proposta para a execução dos serviços, com os seguintes requisitos mínimos:
    - a. área territorial de abrangência dos serviços previstos, conforme a capacidade de cada unidade móvel de saúde a ser autorizada;
    - a. fluxos micro e macrorregionais de encaminhamento;
    - a. indicação de estratégias que garantam o acesso da população triada residente em locais de difícil acesso;
    - a. metas físicas e financeiras a serem alcançadas, conforme a estimativa de público-alvo e a capacidade instalada de cada unidade móvel de saúde a ser autorizada; e declaração do gestor de saúde de que assume a responsabilidade, de acordo com a conformação da Regional de Saúde, de :
    - b. encaminhamento das mulheres com alterações mamárias para os serviços de confirmação diagnóstica e tratamento, quando indicados;
  1. encaminhamento das mulheres com confirmação diagnóstica de câncer de mama para tratamento nas unidades de tratamento especializado; e
  1. definição da unidade de atendimento especializado para qual serão encaminhadas as mulheres identificadas com confirmação diagnóstica de câncer de mama.
- V. **Parágrafo único.** A habilitação na Prática de Exame de Mamografia Móvel terá validade de 24 (vinte e quatro) meses.**Art. 8º** Para participação na Prática de Exame de Mamografia Móvel, os estabelecimentos de saúde e respectivas unidades móveis devem cumprir os seguintes requisitos:
  - I. - dispor de alvará da vigilância sanitária local para a unidade móvel de saúde que realizará os exames de mamografia no território de atuação;
  - I. - ter registro no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES para cada unidade móvel de saúde no seu respectivo território de atuação;
  - I. - dispor de áreas e instalações necessárias, suficientes e adequadas para a recepção dos pacientes e realização do exame de mamografia, com observância dos instrumentos normativos do Ministério da Saúde, especialmente a Portaria nº 453/SVS/MS, de 1 de junho de 1998;
  - I. - dispor da presença de profissional médico radiologista, legalmente habilitado, no caso da emissão dos laudos na unidade móvel que realiza o exame, com respectivo registro ou inscrição no Conselho Regional de Medicina e cadastrado no respectivo estabelecimento de saúde móvel;
  - I. - no caso de não possuir profissional médico radiologista na unidade móvel de saúde para emissão do laudo radiológico, garantir o respectivo laudo médico através de outra unidade de saúde disponível;
  - I. - no caso de emissão de laudos por telerradiologia, dispor de:
    - a. profissional médico radiologista ou empresa especializada com central de laudos com capacidade instalada comprovada para emissão de laudos, observando-se os termos da Resolução nº 2.107, de 17 de dezembro de 2014, do Conselho Federal de Medicina - CFM;
    - a. canal de comunicação com capacidade de transmissão da informação necessária para o laudo

- radiológico; e
- a. capacidade para envio dos laudos e imagens dos exames por meio digital ao órgão designado pelo gestor local de saúde;
  - l. - dispor de capacidade para envio de relatório sintético do atendimento realizado mensalmente ao(s) gestor(es) municipal(ais) do seu território de atuação;
  - l. - dispor de equipe técnica para prévia vistoria dos locais por onde percorrerá a unidade móvel de saúde a fim de verificar condições de adequabilidade e logística necessárias;
  - l. garantir a integridade física dos pacientes e dos funcionários durante o procedimento, protegendo-os de situações de risco;
  - l. - garantir igualdade de tratamento, sem quaisquer discriminações;
  - l. - prestar atendimento de qualidade, observando-se as questões de sigilo profissional;
  - l. - utilizar os recursos tecnológicos e equipamentos necessários de acordo com a legislação e normas vigentes; e
  - l. - observar os protocolos clínicos recomendados pelo Programa Nacional de Qualidade em Mamografia - PNQM para a correta prestação dos serviços.
- VI. **§1º** A participação de que trata este artigo não gera vínculo dos estabelecimentos de saúde, inclusive de seus funcionários ou prestadores de serviço, com a Secretaria Estadual de Saúde ou com os municípios matogrossenses que participarem da Prática de Exame de Mamografia Móvel. **§2º** A Secretaria Estadual de Saúde publicará edital de cadastramento dos estabelecimentos de saúde interessados em participar da Prática de Exame de Mamografia Móvel. **Art. 9º** Os municípios matogrossenses habilitados na Prática de Exame de Mamografia Móvel deverão: I - credenciar e cadastrar cada unidade móvel como estabelecimento de saúde; II - contratualizar e/ou monitorar em todas as suas etapas o projeto sob sua responsabilidade; e III - avaliar o alcance das metas definidas no âmbito da Prática de Exame de Mamografia Móvel. **Art. 10º** Os procedimentos executados no âmbito da Prática de Exame de Mamografia Móvel serão informados pelos municípios participantes, conforme estabelecido em ato regulador. **Art. 11º** Os recursos financeiros para execução da Prática de Exame de Mamografia Móvel serão aqueles transferidos pelo Ministério da Saúde aos Estados, Distrito Federal e Municípios que já façam gestão do Teto MAC (Médio e Alto Custo/ Complexidade) e/ou mediante pactuação na Comissão Intergestores Bipartite - CIB da gestão do recurso específico do Programa de Mamografia Móvel, com comunicação ao Ministério da Saúde e outros consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA. **§1º** As unidades móveis habilitadas para a Prática de Exame de Mamografia Móvel poderão realizar os procedimentos de mamografia unilateral e mamografia bilateral para rastreamento, sendo este último prioritariamente para as mulheres na faixa etária elegível. **§2º** Na hipótese de haver a pactuação na CIB da gestão do recurso específico do Programa de Mamografia Móvel, os municípios deverão contratar, controlar, avaliar e regular os serviços de mamografia móvel. **Art. 12º** Compete à Secretaria Estadual da Saúde a criação, adequação e modificação dos instrumentos regulatórios da presente Prática. **Art. 13º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICATIVA

Ao propor a instituição de um Programa de Exame de Mamografia Móvel no Estado de Mato Grosso, pretendemos que ações preventivas do câncer de mama sejam adotadas de forma permanente e que atinjam o público alvo, através do aumento da cobertura mamográfica no território matogrossense.

Pretende-se também com o Programa, que a prevenção secundária para o câncer de mama favoreça o diagnóstico precoce e o encaminhamento em tempo adequado para a confirmação diagnóstica e o tratamento especializado.

O rastreamento mamográfico está recomendado para as mulheres entre 50 e 69 anos, com periodicidade nunca superior a dois anos. Mulheres que apresentam um risco elevado de desenvolver câncer de mama devem ser submetidas a exames clínicos das mamas e mamografia, anualmente, a partir dos 35 anos de idade. Neste grupo estão incluídas as mulheres com história familiar de parente de primeiro grau com diagnóstico de câncer bilateral em qualquer faixa etária ou câncer de mama unilateral antes dos 50 anos de idade ou câncer de ovário.

É extramamente comum a abstenção das mulheres que dependem de deslocamentos para a realização do exame mamográfico e com a inversão- o equipamento indo ao encontro da demanda, facilitará em muito a sua realização.

No Brasil, o câncer de mama apresenta-se como a primeira causa de morte por câncer em mulheres, sendo o câncer mais incidente no sexo feminino.

Conforme pesquisa do INCA – (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva), neste ano já foram detectados 670 casos em Mato Grosso e 470 somente em Cuiabá. Em 2014, segundo dados do INCA foram registrados 610 casos em Mato Grosso e, a maioria deles, em Cuiabá. O Inca aponta ainda que a idade continua sendo um dos mais importantes fatores de risco com cerca de quatro em cada cinco casos registrados após os 50 anos de idade.

Isto posto, apresento o presente projeto de lei com intuito de disponibilizar a população matogrossense, principalmente as mulheres que muito sofrem com essa doença que desestabiliza toda a família, mecanismos de combate e prevenção, contando com o apoio dos demais Pares, bem como com a sanção por parte do Governador do Estado.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 07 de Março de 2019

**Janaina Riva**  
Deputada Estadual